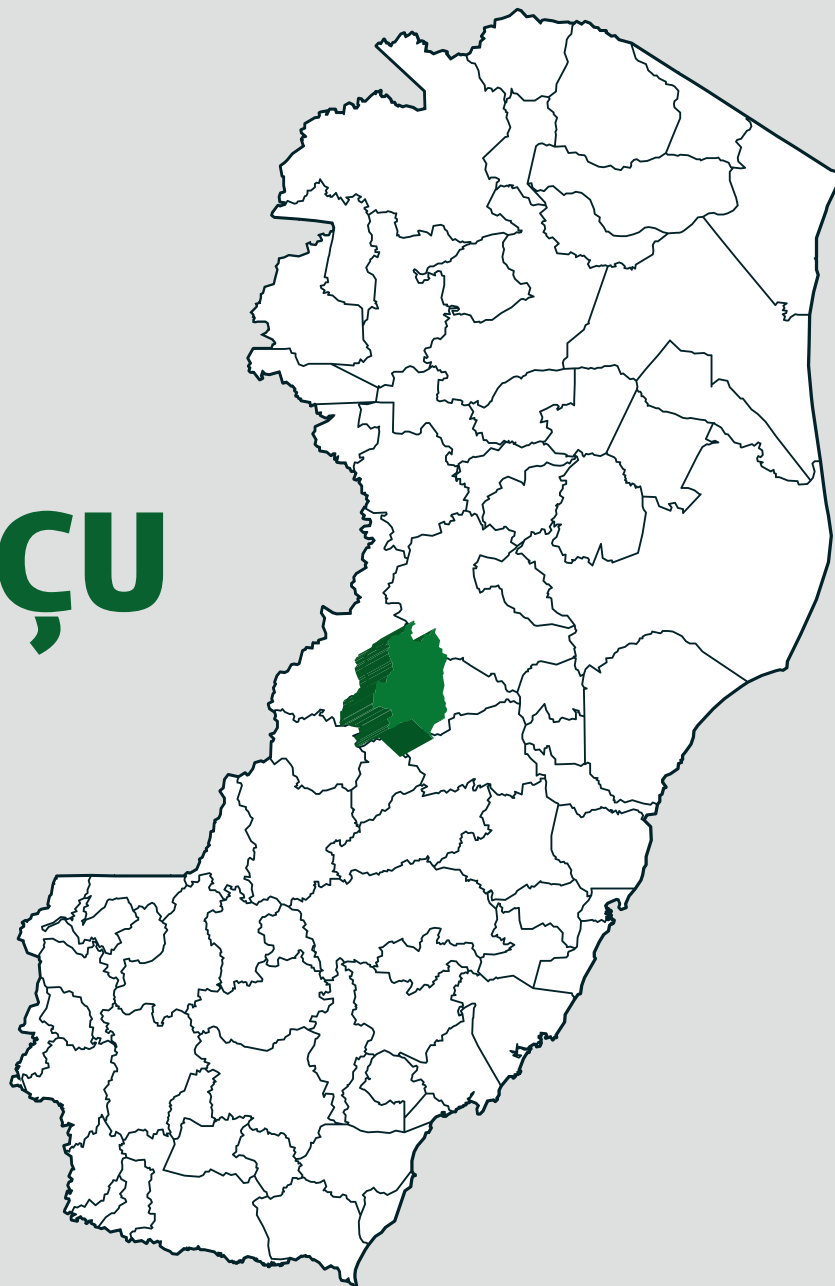


# Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

## ITAGUAÇU



## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. O QUE É O PROATER .....</b>	<b>3</b>
<b>3 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>6</b>
3.1 Localização do Município .....	6
3.2 Distritos e principais comunidades .....	6
3.3 Aspectos históricos de ocupação e formação do município .....	7
3.4 Aspectos Demográficos e Populacionais.....	8
3.5 Aspectos econômicos .....	10
3.6 Aspectos naturais.....	10
3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais .....	11
3.6.2 Caracterização agroclimática .....	12
3.6.3 Cobertura florestal .....	15
3.6.4 Caracterização hidrográfica do município .....	19
3.7 Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura.....	19
3.8 Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros .....	27
3.8.1 Principais atividades de produção vegetal .....	27
3.8.2 Principais atividades de produção animal .....	29
3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas .....	31
3.8.4 Produção Agroecológica e Orgânica .....	31
3.8.5 Principais Agroindústrias Familiares.....	31
3.9 Comercialização .....	34
3.10 Turismo rural .....	34
<b>4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO .....</b>	<b>36</b>
<b>5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER.....</b>	<b>40</b>
<b>6 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>48</b>
<b>7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....</b>	<b>50</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

*O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.*

*O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.*

*O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.*

*Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.*

*Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.*

*A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.*

**Cleber Bueno Guerra**

*Diretor Administrativo-  
Financeiro do Incaper*

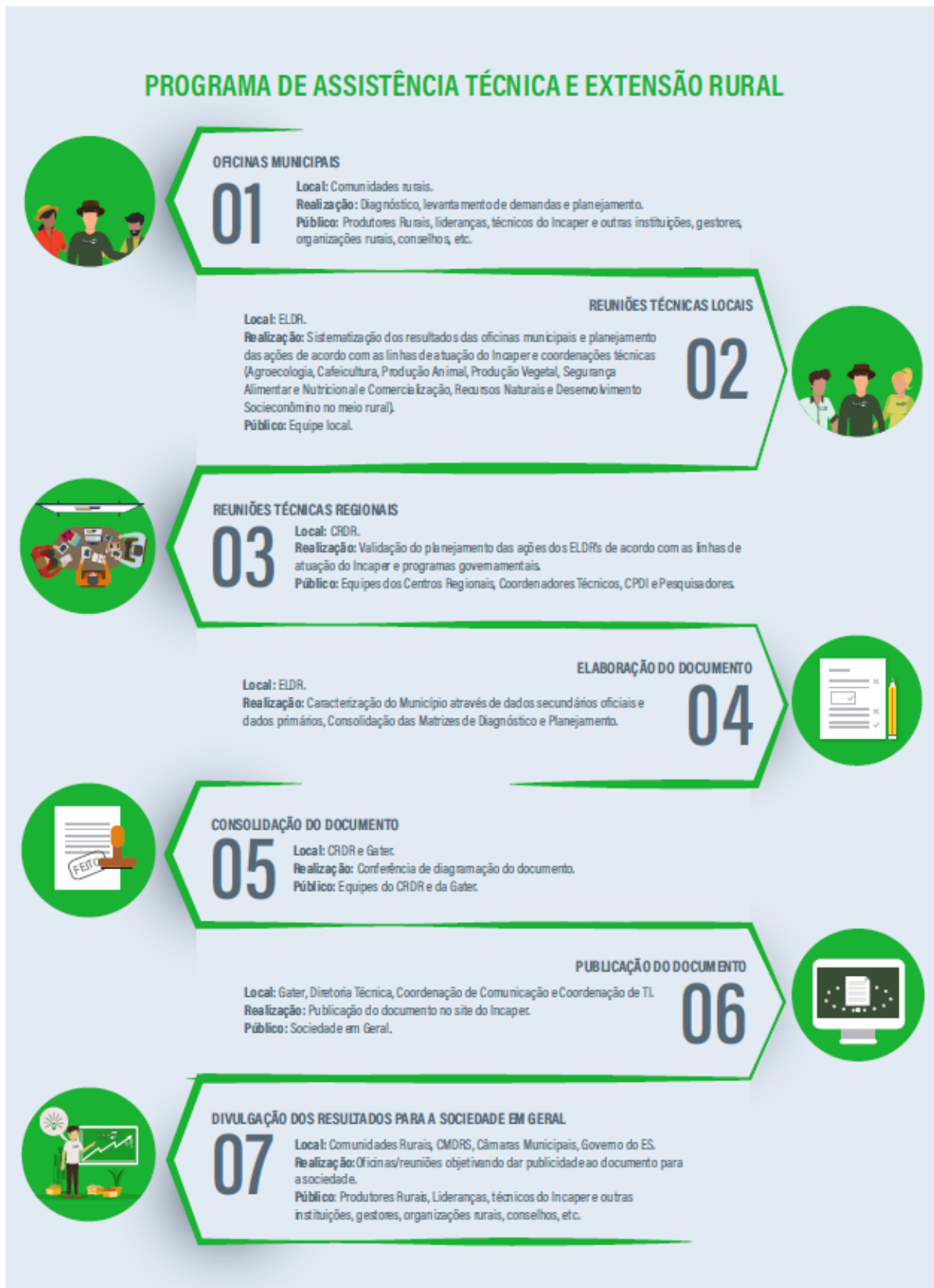
**Sheila Prucoli Posse**

*Diretora-Técnica do  
Incaper*

**Antonio Carlos Machado**

*Diretor-Presidente do  
Incaper*

## 2. O QUE É O PROATER



**Figura 1.** Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater.  
 Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Itaguaçu, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as

instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Itaguaçu e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

### 3 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

#### 3.1 Localização do Município

Itaguaçu está localizado à latitude Sul de 19° 48' 10" e longitude Oeste de Greenwich, de 40° 51' 24", na região Central Serrana do estado do Espírito Santo, a 137 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 531,5 km<sup>2</sup>, limitando-se com os municípios de Baixo Guandu, Colatina, Laranja da Terra, Itarana, Santa Teresa e São Roque do Canaã. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Santa Joana.

#### 3.2 Distritos e principais comunidades

Segundo informações constantes no site da Prefeitura municipal de Itaguaçu, o município tem 4 distritos e 30 principais comunidades:

- **Distrito Sede Itaguaçu** é a sede distrital das seguintes comunidades: Cafundó, Fazenda Caetano, São Sebastião, Caparaó, Alto Sobreiro, Mata Pau, Córrego Grande, Santa Rosa, Alto Bom Destino, Barra do Triunfo, Lajinha I, Lajinha II, Bom destino, Faz. Progresso e Assentamento ITA.
- **Distrito de Itaimbé** é a sede distrital das seguintes comunidades: Barra do Laranjal, Sete Voltas, Laranjal, Lajinha do Lage, São Luiz e Casa Branca.
- **Distrito Palmeiras** é a sede distrital das seguintes comunidades: Faz. Panorama, Alto Lage, Knaak e Portela.
- **Distrito Itaçu** é a sede distrital das seguintes comunidades: Baixo Itaçu, Santo Antônio do Itaçu, Beira Rio, Preguiçosa e Paraju.





Em 1914, foi criado o então município de Boa Família, a partir do desmembramento de parte do município de Afonso Cláudio/ES. A sua criação ocorreu em 1915, e em 30 de dezembro de 1921 por determinação da lei estadual nº 1307, seu nome foi alterado para Itaguaçu (IBGE, 2014), nome de origem tupi, sendo “ita” uma referência a pedra e “guaçu” sinônimo de grande.

Tradicionalmente agrícola, o município tem a sua base econômica no cultivo dos cafés conilon e arábica, seguido em menor escala, das frutas, hortaliças, madeira, grãos e da pecuária. A fruticultura está em pleno desenvolvimento no município, com o plantio de mamão, manga, banana da terra, banana prata, banana nanica, banana ouro, goiaba, citros (limão Tahiti), cajá manga anão, maracujá e coco. A piscicultura é desenvolvida por alguns proprietários. Na pecuária destacam-se as criações de bovinos e suínos, sobressaindo a pecuária leiteira e em menor escala a de corte. O granito é o principal produto mineral comercializado. O município conta ainda com laticínios e diversas agroindústrias.

Em Itaguaçu, durante o inverno é realizado o tradicional Concurso Leiteiro, e no mês de setembro é realizada a Feira Itaguaçuense das Culturas (FITAC), com a apresentação de manifestações culturais locais de influência das origens Indígena, Africana, Pomerana, Alemã, Italiana e Portuguesa (IBGE, 2014).

Quanto a distribuição da população na área urbana e rural do município, conforme é possível depreender da tabela 1, entre os anos de 2010 e 2017 houve uma redução de 8% na população rural do município, com conseqüente aumento da população que reside na área urbana.

### **3.4 Aspectos Demográficos e Populacionais**

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Itaguaçu ocupa, em relação ao Espírito Santo, é o 29º lugar (0, 702), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 14.134 habitantes (Tabela 1), sendo que 43,02 % da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Itaguaçu existe um percentual de 46,22 % de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 2.810 habitantes e a masculina de 3.270. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos (42,28 %). Os jovens de 15 a 29 anos representam 22,43 % da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 20,41 % da população, e, por fim, a população idosa é de 892 habitantes, representando 14,67 % da população rural (IBGE 2010).

**Tabela 1.** População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urba do município de Itaguaçu/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	7.197	6.937	3.927	4.127	3.270	2.810
0 a 14 anos	1.449	1.343	795	756	654	587
15 a 29 anos	1.745	1.546	975	952	770	594
30 a 59 anos	2.977	2.866	1.588	1.672	1.389	1.194
60 a 69 anos	515	556	274	333	241	223
70 anos ou mais	511	626	295	414	216	212

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Itaguaçu existe um total de 2.294 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda *per capita* das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$ 89,00. Deste total, 57,19 % residiam no meio rural (Tabela 2).

**Tabela 2.** Situação de pessoas extremamente pobres, que têm renda per capita de até R\$89,00, no Município de Itaguaçu, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Itaguaçu	2.294	982	1.312

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019.

### 3.5 Aspectos econômicos

De acordo com o IBGE (2016) o município tem na agropecuária quase 31,48 % do seu PIB (Tabela 3), com renda per capita de R\$ 17.147,41. Aproximadamente 43,02 % da população do município está ocupada em atividades agropecuárias.

**Tabela 3.** Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Itaguaçu/ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	31,48
Indústria	5,57
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	37,75
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	25,20

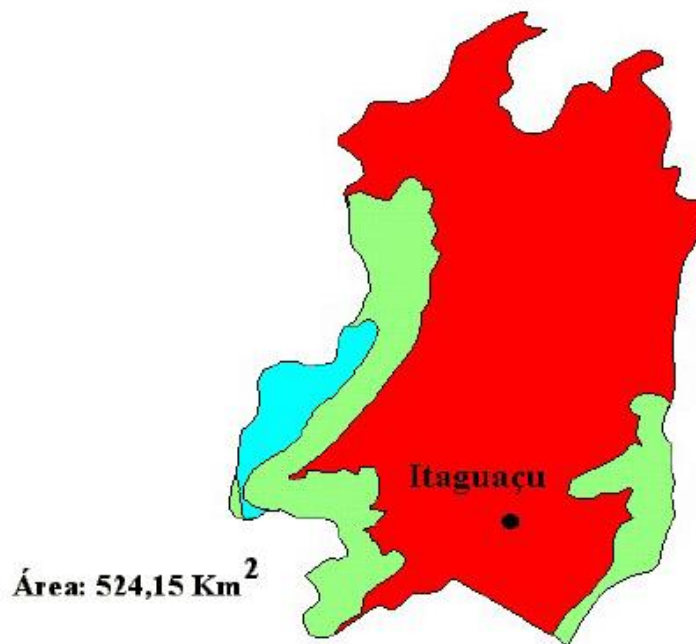
Fonte: IBGE – Cidades (2020)




### 3.6 Aspectos naturais

O município de Itaguaçu se apresenta com uma cobertura vegetal composta com maciços florestais abundantes e representativos, além de capões de matas interligados por plantios de café, eucalipto e pastagens. As paisagens são acuminadas de relevo forte com robusta mata atlântica, composto também de extensas áreas de café, banana e pastagens que se encontram em franco processo de regeneração por declínio da pressão de pastejo e por pouco investimento na recuperação das pastagens já plantadas. Devido ao excelente índice de pluviosidade é observado intenso desenvolvimento de vegetações em capoeira e áreas em estágio inicial de regeneração, além de expansão de pequenas matas com grande crescimento horizontal e vertical.




O município no aspecto legal se apresenta em grande conformidade no que diz respeito a um percentual superior a 20 % de área preservada. Grande parte de nascentes, ravinhas, valões, topos de morro e áreas de preservação permanente estão conservados ou em processo de regeneração. Vale destacar aqui o Projeto Corredores Ecológicos, que deixou reflexo educativo de ações destinadas a compor áreas interligadas através de cultivo de espécies arbóreas ou de preservação ambiental.

### 3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1	 Terras frias, acidentadas e chuvosas	4,50
Zona 3	 Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosa/seca	20,90
Zona 6	 Terras quentes, acidentadas e secas	74,60

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

ZONAS	Temperatura		Relevo Declividade	Nº Meses secos <sup>2</sup>	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas 	7,3 - 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	7	U	P	P	P	S	S	S	S	S	P	U	U
				8	P	P	P	S	S	S	S	S	P	U	U	

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

**Figura 3** – Mapa das Unidades Naturais de Itaguaçu.  
 Fonte: EMCAPA, 1999

### **3.6.2 Caracterização agroclimática**

No município são encontrados o Latossolo Vermelho (LV) e o Latossolo Vermelho-Amarelo (LVA), que somados abrangem aproximadamente 72 % da sua superfície. Nas regiões, classificadas como de “terras quentes” há predomínio do cultivo do café conilon irrigado, seguido da fruticultura, olericultura e das pastagens, que existem sob manejo extensivo, semi-intensivo e em menor escala intensivo. No restante do município, sobretudo nas áreas de maior altitude, localizam-se terras pouco férteis, de temperaturas amenas, com topografia acidentada. Nestas localidades ocorre o predomínio do cultivo de café arábica, seguido pelos cultivos de eucalipto e a olericultura.

#### **a. Classificação climática**

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por Alvares et al. (2014), a cidade de Itaguaçu está classificado com o clima do tipo “Aw”, ou seja, tropical chuvoso, com estação seca no inverno. A média da temperatura do mês mais frio é superior a 18 °C, com a média da precipitação do mês mais seco inferior a 60 mm.

#### **b. Caracterização Agroclimatológica.**

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Itaguaçu, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município, pertencente à Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 19,6636° S, longitude 40,8353° W e altitude de 70 metros acima do nível do mar.

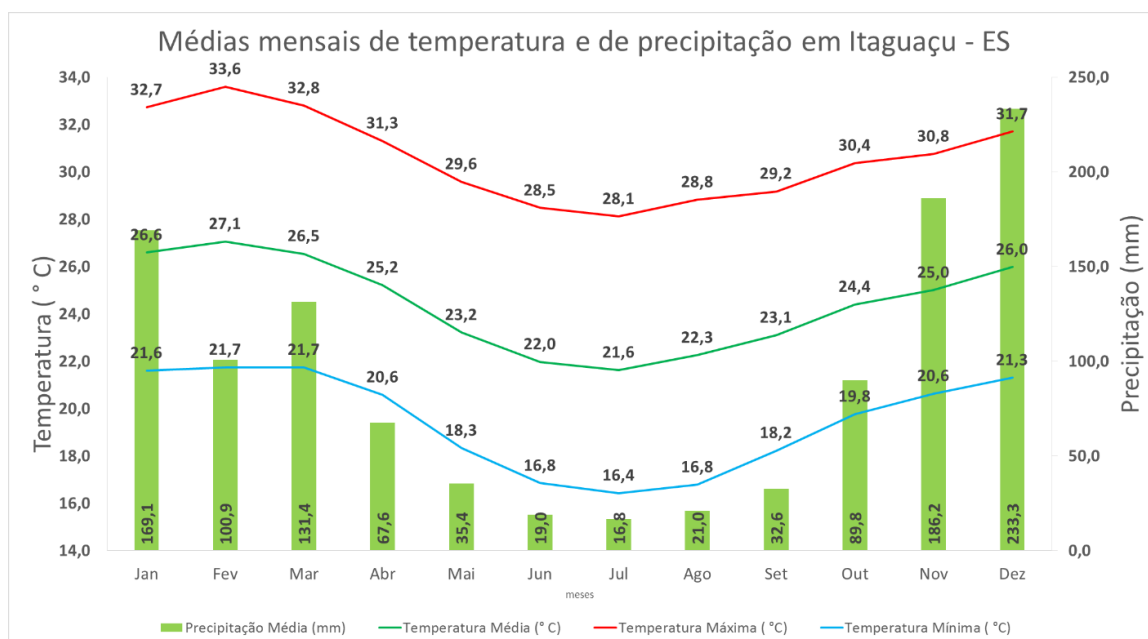
Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde encontra-se o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

## b.1 Precipitação

A média anual de precipitação no município de Itaguaçu é de 1.103 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 978,3 mm, o que corresponde a 88,7 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 124,7 mm que corresponde a 11,3 % do total (Figura 4).

## b.2 Temperatura

A temperatura média anual no município de Itaguaçu é de 24,4 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 27,1 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 21,6 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 28,1 °C em julho e 33,6 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 16,4 °C em julho e 21,7 °C em fevereiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica no mês de fevereiro. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.

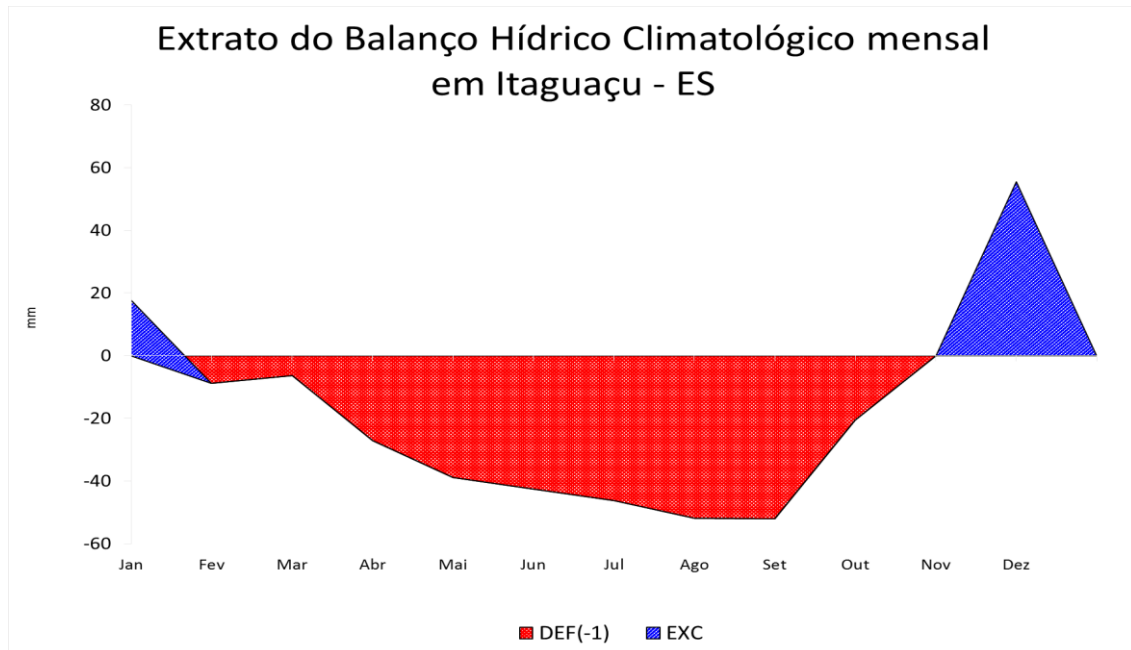


**Figura 4.** Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Itaguaçu.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

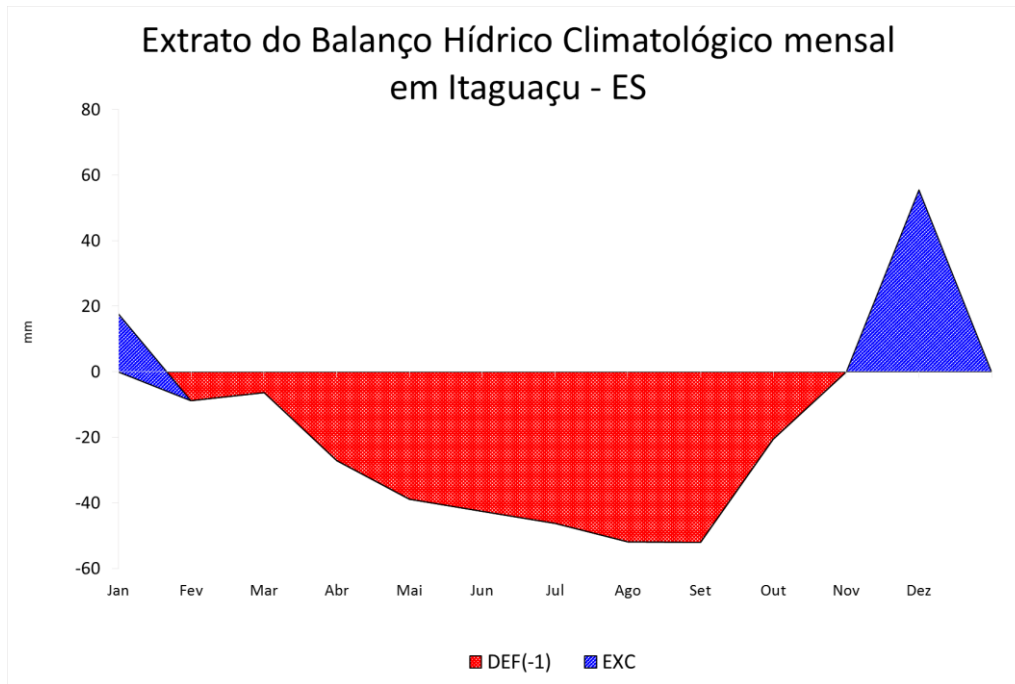
### b.3. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.



**Figura 5.** Extrato do balanço hídrico climatológico para Itaguaçu.  
Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Itaguaçu apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de fevereiro e outubro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 294 mm, sendo observado o maior déficit no mês de setembro, com uma média de 52 mm. A partir de novembro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, dezembro e até janeiro é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 73 mm, sendo observado o maior excedente no mês de dezembro, com uma média de 56 mm. Na Figura 6 está representada a precipitação no município de Itaguaçu nos anos de 2017 e 2019.



**Figura 6.** Distribuição média da precipitação pluviométrica em milímetros, dos anos de 2017, 2018 e 2019, em Itaguaçu/ES.  
 Fonte: INCAPER

### 3.6.3 Cobertura florestal

O município caracteriza-se pela presença de vegetação típica do Bioma Mata Atlântica (Figura 7), rico em biodiversidade, com predominância do clima tropical úmido. A sua principal fonte hídrica é o Rio Santa Joana. A partir de 2018 foi constituído o Comitê da Bacia Hidrográfica Rio Santa Joana, que possui uma área de 90.528 ha e um perímetro de 193 km, formando uma sub-bacia do Rio Doce. Existem no município quatro zonas naturais descritas na Figura 3. O município de Itaguaçu possui cerca de 11 % de sua área coberta pela mata atlântica nativa (SOS Mata Atlântica, 2014), e nele são desenvolvidos diversos projetos na área ambiental. Atualmente está caracterizada a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) dos “Guaribus” na comunidade do Triunfo.

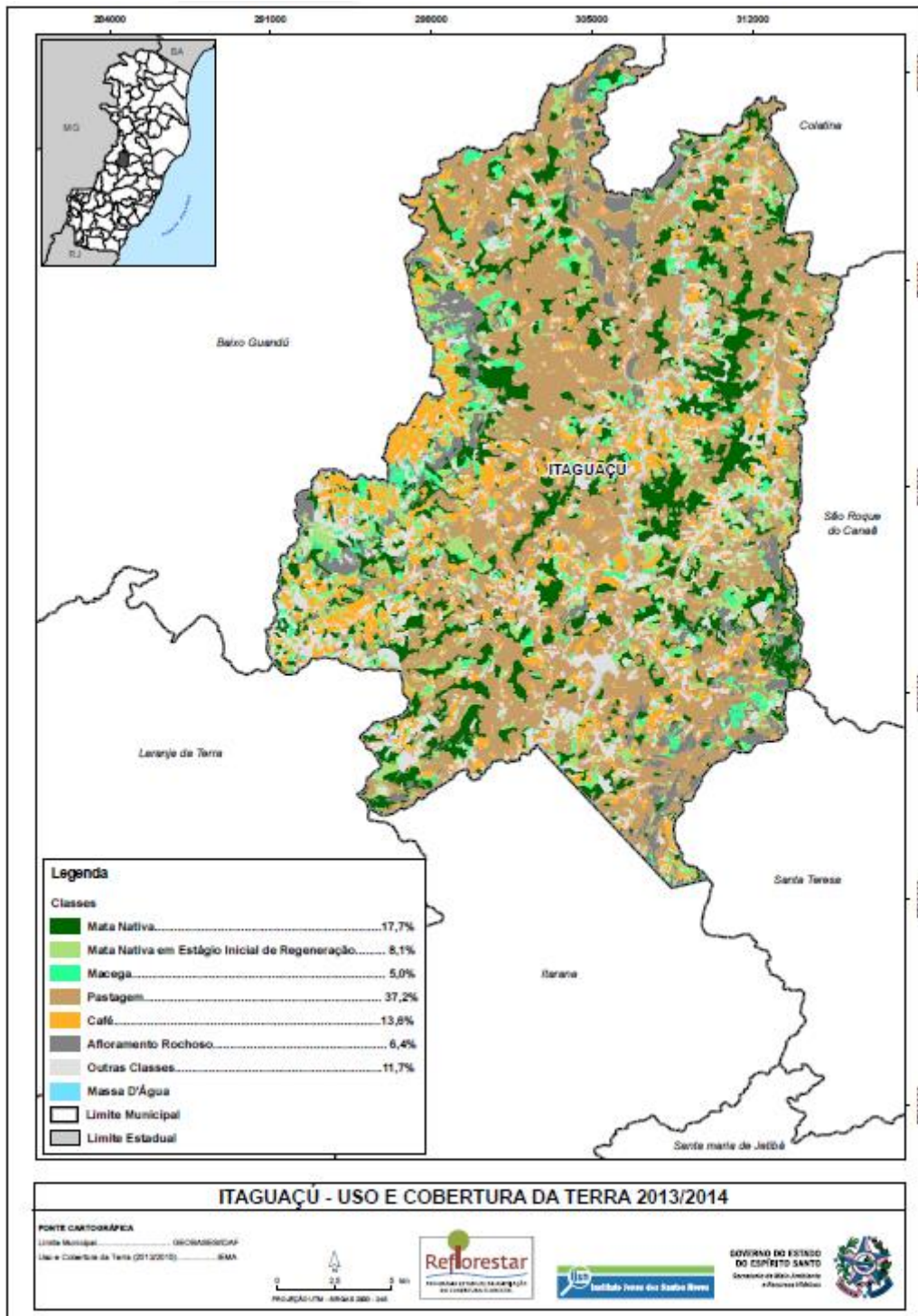
A ampliação da área de Mata Atlântica no Estado do Espírito Santo é um dos objetivos do programa Reflorestar, que contempla o município de Itaguaçu. Este programa é uma iniciativa governamental, que iniciou em 2011, fruto de uma parceria entre a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA) e a Secretaria Estadual de Agricultura, Aquicultura e Pesca (SEAG). A meta do programa é ampliar a cobertura florestal no estado do Espírito Santo em 230 mil hectares até 2025, conforme descrito pelo governo no Plano de Desenvolvimento 2025. Em Itaguaçu, foram inicialmente beneficiadas 32 propriedades, com uma área aproximada de 100 hectares. Estas ações são fruto da



parceria do Escritório local do Incaper com a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Itaguaçu (SMAMA) e o Instituto Terra, objetivando contribuir com o cumprimento das metas do Programa Reflorestar.

O programa Campo Sustentável presente no município em todas as comunidades, visa o desenvolvimento sustentável da pequena e média propriedade rural buscando estimular um conjunto de ações integradas voltadas para a recuperação e adequação ambiental, e para a otimização e renovação de suas áreas de produção agrícola, pecuária e florestal. Conceitualmente foi concebido para apoiar os produtores rurais interessados em promover, de forma planejada, a conjugação das ações de conservação e recuperação dos recursos naturais, atrelada à melhoria da produtividade agrícola, com ganhos econômicos.

Outro importante projeto ambiental é o “Corredores Ecológicos”, que é uma parceria do governo estadual com a sociedade civil, e tem como objetivo reduzir a fragmentação das florestas e possibilitar a conservação dos recursos naturais e da biodiversidade. Além dos órgãos governamentais, nas esferas estaduais e municipais, fazem parte deste projeto as organizações não governamentais, as associações, os sindicatos, as cooperativas, as instituições de ensino, as igrejas e as comunidades tradicionais. O projeto Corredores Ecológicos foi implantado em quatro propriedades na comunidade do Triunfo, incluindo uma unidade de pastejo ecológico.



**Figura 7.** Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Itaguaçu, 2012/2013  
 Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica.

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, aproximadamente 81,27 % das 1.626 propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 60,29 % dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).

**Tabela 4.** Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Itaguaçu/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	1498	227	15,15	1271	84,85
Lavouras - temporárias	382	54	14,14	328	85,86
Lavouras - área para cultivo de flores	17	6	35,29	11	64,71
Pastagens - naturais	0	0	00,00	0	00,00
Pastagens - plantadas em boas condições	573	116	20,24	457	79,76
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	215	49	20,79	116	77,21
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	833	156	18,73	677	81,27
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	21	8	38,10	13	61,90
Matas ou florestas - florestas plantadas	68	27	39,71	41	60,29
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	15	3	20,00	12	80,00
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	1.377	215	15,61	1.162	84,39

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

### 3.6.4 Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do Rio Santa Joana, tendo como principais rios o Córrego Bom Destino, Córrego Santa Rosa, Córrego Triunfo, Córrego Lajinha, Córrego Grande, Córrego Paraju, Córrego Sobreiro e Córrego Queira Deus.

### 3.7 Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

#### - Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura.

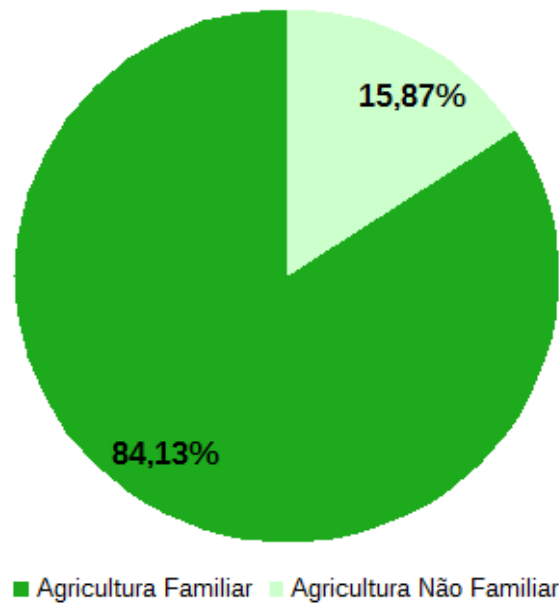
Os aspectos fundiários de um município refletem, de certa forma, como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Itaguaçu o módulo fiscal equivale a 22 hectares.

A estrutura fundiária de Itaguaçu retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a Familiar, sendo que dos estabelecimentos, cerca de 84,13 % são de agricultores familiares (Tabela 5 e Figura 8).

**Tabela 5.** Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, Itaguaçu/ ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	33	208	48	381
De 3 a menos de 10 ha	63	570	362	3.114
De 10 a menos de 50 ha	83	522	1.957	10.729
De 50 a menos de 100 ha	37	68	2.758	4.412
De 100 a menos de 500 ha	36	0	6.220	0
De 500 a menos de 1.000 ha	6	0	-	0
Produtor sem área	0	0	0	0
Total	258	1.368	11.345	18.636

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.



**Figura 8.** Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Itaguaçu/ ES, 2017.  
 Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

### - Assentamentos Rurais

Itaguaçu possui 1 Assentamento Federal e 4 Associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através do programa governamental de Crédito Fundiário (Quadro 1).

**Quadro 1.** Assentamento e/ou Associação contemplada, existentes no município de Itaguaçu/ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	Assentamento ITA	Assentamento Federal	55
2	Associação Trabalhadores Rurais Familiar Reges (Jacutinga)	Crédito Fundiário	8
3	Associação Trabalhadores Rurais Familiar Santos (Cruzeirinho)	Crédito Fundiário	3
4	Associação Trabalhadores Rurais Familiar Rosa e Rossmann (Paraju)	Crédito Fundiário	4
5	Associação Trabalhadores Rurais Familiar Pollach (Paraju)	Crédito Fundiário	3

Fonte: INCAPER/ELDR ITAGUAÇU, Prefeitura e Sindicatos locais.

### - Comunidades Tradicionais

Em Itaguaçu, a colonização foi realizada por famílias de imigrantes italianos, alemães e posteriormente outros europeus. Imigrantes europeus (pomeranos, portugueses, poloneses) que imprimiram seus traços marcantes de etnia, como aspectos físicos, a língua, costumes, religião, culinária, músicas e danças, e por fim os indígenas (PMI, 2020).

Apesar de ter inúmeros descendentes desses europeus, não existem comunidades específicas, já que estão espalhados por todo o município. Alguns distritos e comunidades têm maiores concentrações de pomeranos, como Paraju, Itaimbé, além de outros que têm grande concentração de descendentes de Italianos, como Sede do Município, Santa Rosa, Sobreiro, Laranjal e Itaçu. Mas, basicamente, todo o município é composto por descendentes destes imigrantes (PMI, 2020).

### - Organizações da sociedade civil e cooperativismo.

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Itaguaçu, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 39 entidades associativas (Quadro 2), além de grupos informais.

**Quadro 2.** Organizações da sociedade civil de Itaguaçu, 2020.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação de Agricultores Familiares de Baixo Itaçu	Baixo Itaçu	27	Polo de Manga, Aquisição de Equipamentos e energia mais produtiva. Trabalhos sociais: capacitação o dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade
2	Associação de Promoção Comunitária de Santo Antônio de Itaçu	Santo Antônio do Itaçu	31	Infraestrutura mais produtiva, Polo de Manga. Inserção no programa PNAE.
3	Associação de Produtores Rurais de Itaçu	Itaçu	17	Comodato de um (1) Canhão Turbina para uso da dos Associados.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
4	Associação de Pequenos Prod. Rurais de Paraju	Paraju	67	Associação com área própria e documentada.
5	Associação dos Trabalhadores Rurais Familiares de Carlini (ATRFC)	Alto Paraju	3	Crédito Fundiário
6	Associação de Agricultores Familiares de Lajinha	Lajinha	79	Polo de Manga, Corredores Ecológicos, Aquisição de Equipamentos.
7	Associação de Agricultores Familiares de Triunfo	Triunfo	39	Infraestrutura mais produtiva, energia mais produtiva, aquisição de Equipamentos e programa reflorestar
8	Associação de Agricultores Familiares de Santa Rosa	Santa Rosa	47	Infraestrutura mais produtiva e energia mais produtiva.
9	Associação de Agricultores Familiares de Bom Destino	Bom Destino	54	Infraestrutura mais produtiva, Aquisição de Equipamentos
10	Associação de Agricultores Familiares de Alto Santa Rosa	Alto Santa Rosa	23	Infraestrutura mais produtiva, Aquisição de Equipamentos e energia mais produtiva.
11	Associação de Agricultores Familiares do Assentamento Ita e Córrego Flor	Assentamento ITA	82	Aquisição de Equipamentos, Pólo de Manga e energia mais produtiva. Caminho do campo com 4,5 Km
12	Associação de Agricultores Familiares de Córrego das Flores	Córrego das Flores	16	Aquisição de Equipamentos
13	Associação de Promoção Comunitária São Roque Sobreiro	São Roque Sobreiro	51	Probores, Polo de Manga, PAA, Aquisição de Equipamentos. <i>Trabalhos sociais: capacitação dos associados</i>
14	Associação de Promoção Comunitária de Alto Lage	Alto Lage	13	Aquisição de Equipamentos
15	Associação de Agricultores Familiares de Caparaó	Caparaó	16	Infraestrutura mais produtiva



Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
16	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Córrego do Lage	Córrego Lage	37	Infraestrutura mais produtiva, Aquisição de Equipamentos, Polo de Manga
17	Associação de Pequenos Produtores Rurais de Laranjal	Laranjal	49	Infraestrutura mais produtiva, Aquisição de Equipamentos. <i>Trabalhos sociais: capacitação dos associados</i>
18	Associação de Agricultores Familiares de Casa Branca	Casa Branca	41	Aquisição de Equipamentos, Polo de Manga
19	Associação de Pequenos Produtores Rurais de São Luiz e Boa Esperança	São Luiz da Boa Esperança	23	Aquisição de Equipamentos, Polo de Manga. Trabalhos sociais: capacitação dos associados.
20	Associação de Agricultores Familiares de Itaimbé	Itaimbé	21	Aquisição de Equipamentos e energia mais produtiva
21	Associação de Agricultores Familiares de Palmeiras	Palmeiras	54	Em processo para adquirir via SEAG ES uma (1) máquina para beneficiamento de Limão
22	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais de Pontal de Santa Joana	Pontal de Santa Joana	35	Aquisição de Equipamentos, Polo de Manga e programa reflorestar
23	Associação de Promoção Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais de Beira Rio	Beira Rio	29	Aquisição de Equipamentos, Polo de Manga, Programa Reflorestar e energia mais produtiva. Trabalhos sociais: capacitação dos associados
24	Associação de Agricultores Familiares de Limeira	Limeira	59	Aquisição de Equipamentos. Energia mais produtiva.
25	Associação de Agricultores Familiares de São Bento	São Bento	28	Energia Mais Produtiva.
26	Associação de Promoção Comunitária de Santa Luzia	Santa Luzia	25	Aquisição de Equipamentos e energia mais produtiva.
27	Associação Trabalhadores Rurais Familiar Reges (Jacutinga)	Jacutinga	8	Crédito Fundiário
28	Associação Trabalhadores Rurais Familiar Santos (Cruzeirinho)	Cruzeirinho	3	Crédito Fundiário



Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
29	Associação Trabalhadores Rurais Familiar Rosa e Rossmann (Paraju)	Paraju	4	Crédito Fundiário
30	Associação Trabalhadores Rurais Familiar Pollach (Paraju)	Paraju	3	Crédito Fundiário
31	Associação dos Agricultores Familiar do Córrego Caatinga	Córrego Caatinga	22	Infraestrutura mais produtiva e energia mais produtiva.
32	Associação Trabalhadores Rurais Familiar Barloesius (Itaçu)	Itaçu	4	Crédito Fundiário
33	Associação de Viveiristas e Produtores de Mudas de Itaguaçu (AVIVERDE)	Itaguaçu Sede	6	Programa de subsídio de mudas de CAFÉ ARÁBICA E CONILON para produtores locais, através do CMDRS e PRONAF.
34	Associação dos Agricultores Familiares de Barra da Caatinga	Barra da Caatinga	20	Aquisição de Equipamentos
35	Associação dos Agricultores Familiares de Alto Sobreiro	Alto Sobreiro	15	Aquisição de Equipamentos e Energia Mais Produtiva
36	Associação dos Pequenos Produtores da Barra do Queira Deus	Barra do Queira Deus	19	Aquisição de Equipamentos, Polo de Manga
37	Associação de Agricultores Familiares de Santa Joana	Santa Joana	11	
38	Associação de Agricultoras Familiares Camponesa (Alto Sobreiro)	Alto Sobreiro	14	Aquisição de Equipamentos
39	Associação dos Pequenos Agricultores do Córrego Monjolo (Alto Sobreiro)	Córrego do Monjolo	Associação em fase de regularização	Aquisição de Equipamentos

Fonte: INCAPER/ELDR ITAGUAÇU.

Apesar de existirem 39 associações constituídas e três grupos organizados no município, é notável a estagnação das atividades coletivas e o comodismo dos associados por novas ações, em alguns grupos. Pontualmente, algumas associações desencadearam novos horizontes e já colhem os frutos deste processo, como as abaixo relacionadas.

A Associação de Promoção Comunitária de Santo Antônio do Itaçu cadastrou suas Mulheres Rurais no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), este programa promove o acesso aos alimentos para as populações em situação de insegurança alimentar e promove a inclusão social e econômica no campo, por meio do fortalecimento da agricultura familiar (MDS, 2014).

A Associação de Agricultores Familiares da Laginha, por possuir sua base organizada, conquistou um resfriador de leite e equipamentos de secagem e beneficiamento de café por intermédio da SEAG.

A Associação de Pequenos Produtores Rurais de Paraju adquiriu uma área própria.

No sentido de diagnosticar as demandas locais e prover ações coletivas de médio e longo prazo, constantemente foram feitas DRPs e reuniões motivacionais com as comunidades, buscando mostrar bons exemplos de sucesso no associativismo, sendo esta também uma importante meta para o quadriênio 2020/2023. Também foram executadas ações conjuntas na comunidade local, buscando maior sustentabilidade, melhor planejamento das ações e definindo novas parcerias, com o apoio do ELDR local.

A sociedade rural Itaguaçuense conta ainda com o apoio importantíssimo do PRONAF (CMDRS) do Sindicato Rural, da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente (SMAMA) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) que são parceiros efetivos do INCAPER local. O SENAR atua no município na capacitação rural, com cursos ministrados por seus instrutores em todas as comunidades, nas diversas áreas. Para 2020 a 2023 foram programados mais treinamentos. O sindicato supracitado, presta aos produtores os serviços de contabilidade, elaboração de contratos, declaração de Imposto Territorial Rural (ITR) e requerimento de benefícios previdenciários, dentre outros.

Também há no município o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, que presta serviços de elaboração de contratos, Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (PRONAF), Programa de Crédito Fundiário, Programa Nacional de Habitação Rural e Assistência Social completa aos seus associados.

Além destas entidades, Itaguaçu dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Itaguaçu, Conselho Municipal de Meio Ambiente e do Comitê da Bacia Hidrográfica Rio Santa Joana pertencente a Bacia hidrográfica do Rio Doce.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS de Itaguaçu nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços (Programa do Governo Estadual), cuja proposta era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. Este é o espaço para exercício cotidiano da gestão social e contribuir para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável local. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 3). Este atua também por meio de reuniões regulares onde são discutidos e implementados diversos programas, como subsídio para mudas de café para renovação das lavouras; sementes de milho, para silagem e produção de grãos; horas máquina para construção de barragem e caixas secas. Está com uma importante proposta a ser implementada para aquisição de mudas de frutíferas diversas subsidiadas, onde uma parte do valor da muda é custeada pela prefeitura e a outra parte pelo agricultor.

**Quadro 3.** Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Itaguaçu/ES, mandato período 2019/2020.

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Prefeito Municipal ou seu representante	Sindicato dos Trabalhadores Rurais
2	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER	Sindicato Rural
3	Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal - IDAF	Cinco (5) representantes dos regionais das associações
4	Câmara Municipal de Vereadores	Associação dos Lojistas de Itaguaçu
5	Serviço Autônomo de Água de Esgoto	
6	Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Itaguaçu ou representante	
7	Secretaria de Saúde Municipal	

Fonte: Prefeitura Municipal de Itaguaçu.

### 3.8 Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do município de Itaguaçu concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agropecuárias e não agropecuárias. Agropecuárias: Café Conilon, Café Arábica, Banana da Terra, Pecuária de Corte, Pecuária de Leite, Suinocultura, Avicultura Caipira, Banana Nanica, Banana Prata, Mamão, Goiaba, Manga Ubá, Limão, Carambola, Outras Frutas e Olerícolas. Para as atividades não agropecuárias destaca-se a extração de granito.

#### 3.8.1 Principais atividades de produção vegetal

##### a. Lavoura Temporária

Atualmente as culturas de milho para grãos e feijão são realizadas principalmente para subsistência. As atividades que englobam as olerícolas são especialmente as das lavouras temporárias e são de importância para o município como: pepino, quiabo, berinjela, pimentas malagueta e de cheiro, abóbora madura e verde etc. A produção de tomate é uma cultura migratória todos os anos, dependendo muito do clima, estação do ano e levando em consideração o fator altitude (Tabela 6).

**Tabela 6.** Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Itaguaçu/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Cana de Açúcar	19	21	21	362	17.300	362
Feijão	153	10	10	11	1.100	11
Mandioca	88	56	30	499	17.000	499
Milho Grãos	178	187	187	341	1.915	341
Tomate	3	3	3	90	30.000	90

Fonte: IBGE – CENSO AGROPECUÁRIO 2017. Acesso em 18/05/2020.

## b. Lavoura Permanente

As principais alternativas de diversificação de renda no município estão relacionadas à fruticultura tropical com destaque para a produção de Banana Terra, Nanica e Prata. É também expressiva a produção de mamão que se destaca pela excelente qualidade dos frutos produzidos, além de produção de manga destinada à indústria. Destaque também para a produção de goiabas de mesa com produção programada por podas, frutas exóticas e produção de limão com região propícia a produção em períodos de entressafra (tabela 7).

**Tabela 7.** Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Itaguaçu/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Bananas	641	1.057	474	11.838	25.000	11.838
Mamão	33	96	78	2.025	26.000	2.025
Manga Ubá	12	24	20	208	10.400	208
Goiaba	18	27	20	125	6.250	125
Limão	28	32	16	135	8.438	135

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

### b.1. Cafeicultura

O café responde por 85 % da lavoura permanente de Itaguaçu com quase 323.500 sacas produzidas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 8). A cafeicultura é a principal atividade na maioria das propriedades no município. Apesar da tradição na produção de café arábica e café conilon, com cafeicultores empenhados em renovar lavouras com possíveis materiais genéticos superiores, aprimorando sempre técnicas de plantio e manejo, apesar da maior parte das propriedades possuir terreiros pavimentados e estruturas de secagem, beneficiamento e armazenagem dos cafés, particulares ou por meio de associações, tornou-se notório recentemente o aumento dos esforços dos agricultores na busca pela melhoria da qualidade pós colheita, fato demonstrado pelo

grande interesse e participação em concursos de qualidade de café.

É notória uma carência de informações sobre mercado e comercialização acerca das melhores oportunidades de mercado, estando o produtor sujeito a uma comercialização em cooperativas, corretores e compradores locais e de cidades circunvizinhas, com reduzida margem de concorrência e oportunidades de negócios em relação a um passado recente. A busca por novos mercados através da melhoria da qualidade é o foco da cafeicultura Itaguaçuense, a necessidade de estabelecimento de unidades de observação e demonstração vem sendo supridas com o tempo, em sua maioria estas demandas estão sendo assistidas pelos técnicos do Incaper.

**Tabela 8.** Cafeicultura do município de Itaguaçu/ES, 2018.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café Arábica	151	1.300	1.300	2.340	1.800	2.340
Café Conilon	1216	5.690	5.690	17.070	3.000	17.070

Fonte: IBGE – Produção Agrícola - Lavoura Permanente 2018.

### 3.8.2 Principais atividades de produção animal

As principais produções de animais no município são a avicultura caipira, a piscicultura, a apicultura, a suinicultura e a bovinocultura. Na bovinocultura o leite (Tabela 9) é utilizado principalmente para produção de queijos e outros derivados.

A pecuária tanto de leite como de corte é parte essencial da economia do município. Um produto importante produzido a partir da pecuária é o adubo orgânico (esterco), utilizado nas áreas de plantio, principalmente de verduras, frutas e legumes. A atividade está inserida em todo o município e produz algo em torno de 4,456 milhões de litros de leite anualmente (Tabela 9).

**Tabela 9.** Produção de animais ruminantes no município de Itaguaçu/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	ÁREA DE PASTAGEM	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite	2.268	-	4.456.000	Litros
Bovinocultura de corte	12.332	13.724	-	cabeças
Ovinocultura de corte	181	-	-	cabeças
Caprinocultura de leite	109	-	-	cabeças
Bubalinocultura de corte	9	-	-	cabeças
Outros	602	-	-	cabeças

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

O município possui agroindústrias para processamento do leite em derivados como: leite pasteurizado, manteiga, queijos, ricota, doce de leite entre outros. Há também produção artesanal de embutidos derivados do suíno, envase de mel e pequena venda de ovos e frango caipira (Tabela 10), além de filé de peixe, camarão e tilápia congelada oriundos da agricultura familiar.

**Tabela 10.** Produção de suínos, aves e abelhas do município de Itaguaçu/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	570	-	Toneladas
Avicultura	31.319	77.000	Mil dúzias
Apicultura	-	4.000	Kg

Fonte: IBGE – Pecuária, 2018.

A piscicultura (Tabela 11) está presente em menor escala no município, destacando-se o cultivo de tilápias e camarão. O município foi incluído em 2014 no Polo de Piscicultura regional e está aguardando recursos de projetos já elaborados, para fomentar a atividade. Destaca-se ainda a participação do Incaper local e da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente (SMAMA) em reuniões mensais com representantes da SEAG para

orientar e organizar o setor. Atualmente a atividade ainda é pouco exercida no município e faz pouco uso das tecnologias existentes.

**Tabela 11.** Atividades de Aquicultura no município de Itaguaçu, 2018

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc.)
Tilápia	15	Tanque rede e viveiros escavados
Outros peixes <sup>1</sup>	0,25	Viveiro escavado
Camarão	0,30	Viveiro escavado

<sup>1</sup>Tambaqui, tambacu, surubim, carpa, curimba, pirarucu, etc.

Fonte: IBGE – Pecuária 2018.

### 3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

No município de Itaguaçu há atividades de exploração sustentável de espécies nativas.

### 3.8.4 Produção Agroecológica e Orgânica

Em Itaguaçu não existem produtores em fase de transição agroecológica e nem produtores com produção orgânica.

### 3.8.5 Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de



segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do Município de Itaguaçu possui cadastrados 63 empreendimentos de produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam produção de massas, pães, bolos e biscoitos, produção artesanal de aguardente, produção de farinha de mandioca e café torrado e moído, sendo estes os mais produzidos no município (Tabela 12). Em Itaguaçu é produzido o tradicional brot, tipo de pão de origem alemã/pomerana, como forma muito comum e peculiar de seus habitantes.

**Tabela 12.** Agroindústrias Familiares do município de Itaguaçu, 2019.

<b>Agroindústrias familiares do município Itaguaçu</b>	
<b>Tipos de produtos fabricados</b>	<b>Número (nº) de empreendimentos</b>
Cachaças e aguardentes	5
Café (pó de café; grãos torrados)	2
Conservas vegetais (picles, palmito, pimentas, antepastos)	1
Derivados de cana (açúcar mascavo, rapadura, melado)	2
Derivados de mandioca (farinha, polvilho, beiju, tapioca, puba)	1
Derivados de milho (fubá, farinha de milho)	2
Doces diversos (palha italiana, bombons, pão-de-mel, pé-de-moleque, balas)	1
Frango resfriado e/ou congelado	1
Gelados comestíveis (picolés, sorvetes)	3
Geléias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	1
Licores e bebidas fermentadas	1
Massas e salgados (macarrão, capeletti)	3
Mel e/ ou derivados do mel (cera, própolis, pólen, geleia real)	4
Ovos (in natura)	30
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	3
Pescado e derivados	1
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	2

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper, 2019.

### **3.9 Comercialização**

A comercialização dos produtos de origem agrícola ocorre em supermercados, quitandas, quilões (mercado específico de produtos hortifrutigranjeiros), feiras livres e no mercado informal através de vendas avulsas em residências e cidades circunvizinhas.

### **3.10 Turismo rural**

O município possui pequena infraestrutura turística com 2 hotéis na área urbana e poucos restaurantes, 2 pesque-pagues e uma propriedade rural com atendimento voltado ao agroturismo (Tabela 13). Apesar do enorme potencial paisagístico e holístico das pedras e montanhas que compõem os maciços rochosos da região, que são: Pedra Paulista, Pedra dos Cinco Pontões, Pedra do Barro Preto, Pedra do Pontal de Santa Joana, Maciço Rochoso da Areia Branca, Pedra das Andorinhas e a RPPN Reserva dos Guaribus, pouco se explora essas belezas naturais com objetivo econômico.

A pousada Recanto da Pedra localizada na vertente do município de Itaguaçu próxima à Pedra dos Cinco Pontões oferece hospedagem, alimentação e é usada também para eventos como cursos, treinamentos, reuniões e festas. Além disso, oferece suporte e acompanhamento para atividades como: slackline, trilhas de aventura, escalada ao topo da pedra, rapel e várias outras atividades sócio culturais no decorrer do ano. A região frequentemente recebe turistas do mundo todo que afirmam ter qualidades não encontradas em outras regiões.

Existem de forma física cinco áreas com potencial para circuito turístico localizadas nas seguintes regiões: Pedra Paulista, Cinco Pontões, Pontal de Santa Joana, Areia Branca, Caparaó, Triunfo e Assentamento ITA.

Com o relevo típico montanhoso são realizadas as chamadas Trilhas de moto.

O potencial turístico é pouco explorado economicamente apresentando oportunidades em ações como eventos anuais da FITAC (Festa Itaguaçuense das Culturas), Concurso Leiteiro, caminhadas ecológicas e várias cavalgadas durante o ano, movimentando diversas localidades e trazendo integração e lazer rural.

**Tabela 13.** Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Itaguaçu/ ES, 2020.

<b>Atividades / Empreendimentos</b>	<b>Quantidade (nº)</b>
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira, etc.)	1
Propriedades com Hospedagem Rural	1
Propriedades com restaurante, hospedagem e venda de produtos artesanais	1
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes, etc.)	2
Pontos para prática de esportes radicais (rampa de v�o livre, rapel, Rafting, etc.)	2
Circuito Turístico	1

Fonte: ELDR, Prefeitura de Itaguaçu, 2020.

#### 4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram *os pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal* através das técnicas: *tempestade de ideias e nuvem de problemas*, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades, essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 50 pessoas entre agricultores, associações de produtores e moradores, entidades do poder público.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fosse condensada em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entende como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

**Matriz 1.** Diagnóstico e Planejamento Municipal de Itaguaçu, 2019

Eixo	Realidade	Desejo	Ações gerais	Responsável
<b>Ambiental</b>	Ambiguidade de clima local nas regiões com abundância relativa de água e regiões com escassez hídrica, de maneira geral existem mais de 20 % de área preservada e áreas em desuso em estado de regeneração, recuperação de áreas de pastagem degradadas.	Recuperar a capacidade hídrica da região.  Otimizar o uso do solo e água.	Promover festividades com ampla divulgação e valorização das localidades.	INCAPER, Associações e grupos envolvidas, Secretaria de Educação  Secretaria Municipal de agricultura e Meio Ambiente, Turismo e Sindicatos.
			Veicular na mídia os vários locais de valor cênico.  Preservar o que se admira e participa. "Fazer parte."	INCAPER, Associações e grupos, Secretaria de Educação  Secretaria Municipal de agricultura e Meio Ambiente, Turismo e Sindicatos.
			Sensibilizar o poder público de investimentos em preservação hídrica.	INCAPER, Associações e grupos envolvidas, Secretaria de Educação  Secretaria Municipal de agricultura e Meio Ambiente, Turismo e Sindicatos.
<b>Econômico</b>	Grande potencial cafeeiro coerente com intenções de sustentabilidade, grande aporte de fruticultura no município, busca de alternativas de diversificação de cultura e renda. Urgência na melhora do padrão de manutenção das estradas, busca de projetos públicos de construção de caixa seca e barragens. Necessidade de	Ter segurança econômica nas atividades através de variação de rendas e otimizar as tecnologias nas atividades implantadas, valorizar a produção.  Ter boas estradas de acesso.  Ter segurança hídrica.	Promover cursos profissionalizantes.  Demandar excursões.	INCAPER, Associações e grupos, Secretaria de educação,  Secretaria Municipal de agricultura e Meio Ambiente, Turismo e Sindicatos.
			Reivindicar atitude de controle e manutenção das estradas de rodagem.	INCAPER, Associações e grupos, Secretaria de educação,  Secretaria Municipal de agricultura e Meio Ambiente, Turismo e Sindicatos.

	valorização da produção agrícola.		Promover concursos de qualidade, mostra de café, apoiar ações coletivas de instrução técnica.  Busca de apoio a ações coletivas de preservação hídrica.	INCAPER, Associações e grupos envolvidos, Secretaria de educação,
<b>Social</b>	O levantamento de demandas coletivas do Pronaf, e possíveis benefícios coletivos públicos impõem a necessidade de estar se reunindo e se organizando.	Melhorar o nível de empatia na comunidade, com participação de todas as faixas etárias em ações coletivas.	Buscar meios de revigorar a metodologia das reuniões comunitárias aumentando a participação e empatia dos membros.	Secretaria Municipal de agricultura e Meio Ambiente, Turismo e Sindicatos.

Matriz 2. Diagnóstico e Planejamento das ações do Incaper, de Itaguaçu, 2019

Diagnóstico Geral	Ações do Incaper	Linhas de atuação
Região bem preservada, com áreas de grande beleza cênica, e em processo de recuperação ambiental. Apresentando ambiguidades por localidades de oferta e demanda de água, fator determinante na dinâmica das comunidades.	Estabelecer uma relação de valorização das belezas cênicas da região, estabelecer ações coletivas que envolvam crianças estabelecendo uma relação de conhecimento e de valorização da natureza local, buscar apoio governamental no quesito preservação hídrica (caixas secas e barramentos).	Motivar o planejamento paisagístico comunitário. Ações individuais, prestigiar a limpeza e ordenamento arbóreo e florístico, nas vias de acesso.
		Organizar e apoiar ações coletivas com crianças e idosos de eco e agroturismo e preservação hídrica e programa REFLORESTAR.
		Buscar apoio na mídia promovendo a divulgação das belezas cênicas.
Vias de acesso bem cuidadas em relação ao padrão antigo de manutenção. Disponibilidade de cursos profissionalizantes.	Implantar conceitos de sustentabilidade na produção visando maior eficiência tanto na produtividade como na qualidade dos bens produzidos. Apoiar as novas alternativas de renda da região, sempre avaliando a	Priorizar o atendimento ao agricultor buscando melhorar a eficiência de investimento retorno, apoiando uma análise de risco das atividades implantadas.
Grandes áreas de cafeicultura e fruticultura implantadas com boa produção.		Realização de reuniões, entrevistas ou excursão motivadora de alternativa de renda.

<p>Agricultores endividados buscando alternativas seguras de investimento com retorno em curto prazo</p> <p>A abundância ou não de recursos hídrico determina a dinâmica econômica da comunidade estabelecendo limites de prosperidade e estagnação econômica. Isolamento de pessoas com grande endividamento.</p>	<p>sustentabilidade da atividade.</p> <p>Buscar recursos e executar projetos para melhorar o potencial hídrico da região.</p> <p>Apoio aos agricultores endividados acompanhando a gestão da atividade, apoio ao crédito consciente, negociações e execução de laudos técnicos.</p> <p>E projetos diversos, mediante demanda.</p> <p>Realizar eventos técnicos relacionados a melhorar produtividade e uso consciente de recursos.</p>	<p>Apoio às demandas de concurso de biscoito e mostra de café no município.</p> <p>Buscar coesão coletiva quanto a busca de apoio e recursos para projetos de preservação hídrica.</p> <p>Estabelecer relação de apoio e confiança aos agricultores que se sintam excluídos do processo e endividados.</p> <p>Apoio às comunidades a estabelecer uma nova relação de manutenção de estradas de acesso nas comunidades.</p> <p>Orientação aos agricultores da importância na emissão de notas fiscais de venda da sua produção.</p>
<p>Necessidade de fomentar as diversas possibilidades de unir todos os gêneros e de faixa etária, permitindo a valorização de todos na comunidade</p> <p>Preocupação com a sucessão de gestores nas propriedades.</p>	<p>Participar dos eventos comunitários, planejamento, execução conjunta e divulgação.</p>	<p>Fomentar ações coletivas, valorizar e divulgar o modelo ali existente.</p>



## 5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER.

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Itaguaçu, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo.

As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO num momento próximo guiarão o planejamento de atividades a serem desenvolvidas pelo Incaper num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023). Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

## A. Agroecologia

**Panorama geral:** No município de Itaguaçu existe uma grande preocupação por parte dos agricultores com a qualidade dos alimentos e uso de agrotóxicos, ações de divulgação da agroecologia e ações mitigadoras do uso de agrotóxicos bem como o controle alternativo de pragas de doenças vem sendo utilizada com sucesso. Embora não haja uma comercialização específica para este tipo de produtos um bom exemplo é na cultura da banana que representa extensas áreas no município que vem adotando controle biológico de pragas e doenças com sucesso. O modo agroecológico tem se expandido como forma alimentar e cuidado com a natureza por quase a totalidade dos agricultores do município sendo que em culturas comerciais ainda tem sido adotado de forma técnica o uso de agroquímicos.

Acreditamos que num breve futuro toda a cultura da banana da terra produzida no município cerca de 700 ha poderá ser considerada agroecológica necessitando de trabalho específico do Incaper e instituições governamentais para organizar uma IG para cultura da banana da Terra.

**Visão de futuro:** Tornar a agroecologia uma alternativa viável para o agricultor familiar.

### Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do Município de Itaguaçu - Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Agroecologia incipiente com principais iniciativas relativas aos mercados da agricultura familiar, feiras livres, modelos implantados de venda a domicílio.	Identificar e divulgar o potencial de alternativa de renda e bem estar.	Capacitação de agricultores na produção agroecológica.
		Orientação técnica individual.
	Fomentar comércio de bens da agroecologia.	Orientação técnica grupal
		Fortalecimento de mercados para agricultura familiar.
		Assessoria para a Formalização Sanitária e Rotulagem de Produtos da Agropecuária Familiar Agroecológica ou Orgânica.
Ação visando qualidade de produtos e serviços		
Falta de modelos funcionais no município.	Adotar comunidade base nas ações agroecológicas.	Inclusão social produtiva.

## B. Cafeicultura

**Panorama geral:** Atividade principal na maioria das propriedades.

**Visão de futuro:** Tornar as propriedades auto-suficientes e sustentáveis, executando boas práticas agrícolas e promovendo a melhoria da qualidade de vida no campo.

**Matriz 4.** Diagnóstico e planejamento do Município de Itaguaçu - Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Falta de interesse na gestão da atividade.	Especialização técnica e aumento do profissionalismo.	Capacitação de agricultores em cafeicultura.
		Orientação técnica individual em cafeicultura.
		Atuação em gestão da propriedade
		Orientação técnica grupal em cafeicultura.
	Busca da excelência	Atuação visando a qualidade de produtos e serviços.
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos.
Baixa adesão às práticas sustentáveis.	Adotar práticas sustentáveis.	Atuação na promoção de práticas sustentáveis baseadas no currículo de sustentabilidade do café.

### C. Segurança Alimentar e Estrutura na Comercialização

**Panorama geral:** Atividade retraída restrita a grupos informais.

**Visão de futuro:** Ocupar lugar de importância e se tornar uma alternativa econômica.

**Matriz 5.** Diagnóstico e planejamento do Município de Itaguaçu - Segurança Alimentar e Estrutura na Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Dificuldade de crescer no mercado de produtos processados.	Orientação da legislação	Orientação técnica individual para fabricação de biscoitos e aguardente.
		Orientação técnica grupal fabricação de biscoitos.
		Atuação na qualidade de produtos e serviços.
	Capacitação e formação de custo de produção da atividade.	Atuação na gestão do empreendimento familiar rural.
		Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar.
Dificuldade de estabelecer logística econômica e segura.	Organizar grupos de produção e venda.	Atuação na gestão da comercialização.

## D. Recursos Naturais

**Panorama geral:** Excelente condição florestal em regeneração.

**Visão de futuro:** Atingir o patamar de ecossistema equilibrado em todas as propriedades.

**Matriz 6.** Diagnóstico e planejamento do Município de Itaguaçu - Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Ocorrendo regeneração natural.	Disseminar conceito de corredor ecológico e preservação de áreas de recarga.	Orientação técnica individual em recursos naturais.
		Orientação técnica grupal em recursos naturais.
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos.
	Difundir a possibilidade criação de RPPN.	Promoção de acesso à informação de políticas públicas.
		Atuação em adequação ambiental.
Áreas propensas a projetos de PSA.	Apoiar programa reflorestar.	Atuar na gestão da propriedade.

## E. Produção Vegetal

**Panorama geral:** Município apresenta excelente potencial implantado e em expansão.

**Visão de futuro:** Promover a expansão e especialização em fruticultura.

**Matriz 7.** Diagnóstico e planejamento do Município de Itaguaçu - Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Clima e solo propício para expansão de atividade agrícola	Fomentar a diversificação de culturas.	Orientação técnica individual em fruticultura.
		Orientação técnica grupal em fruticultura.
	Mostrar novas tecnologias aos agricultores.	Manejo integrado da colheita e pós-colheita
		Atuar na qualidade de produtos e serviços.
Boa logística implantada.	Organizar a comercialização.	Atuação na gestão de propriedades.

## F. Produção Animal

**Panorama geral:** Há iniciativas já implantadas, mas que em alguns casos estão ultrapassadas e necessitam de adaptação em novas tecnologias de manejo.

**Visão de futuro:** Reduzir a área explorada, promover o aumento da produção, produtividade e rentabilidade.

**Matriz 8.** Diagnóstico e planejamento do Município de Itaguaçu - Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Efetivação do sistema de pastejo rotacionado.	Apoiar iniciativas de implantação de projetos.	Orientação técnica individual em pecuária.
		Orientação técnica grupal em pecuária.
		Assessoria na elaboração de projetos.
	Tecnificar projetos já implantados.	Possibilitar a troca de experiências no local pecuária.
Facilitação de acesso a animais melhorados.		
Pecuária extensiva com recuperação das pastagens	Motivar adoção de tecnologias.	Atuação na gestão da propriedade.

## G. Desenvolvimento Sócio Econômico no Meio Rural

**Panorama geral:** Estagnação econômica e social.

**Visão de futuro:** Atingir alto nível de segurança e qualidade de vida no meio rural.

**Matriz 9.** Diagnóstico e planejamento do Município de Itaguaçu - Desenvolvimento Sócio Econômico no Meio Rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Baixa auto-confiança e credibilidade no seus próprios grupos formais "associações".	Apoiar ações e eventos na associação buscando aumentar o nível de interesse dos participantes	Atuação para a diversificação das atividades
		Assessoria em elaboração de projetos
		Atuação em acesso a políticas públicas.
	Apoiar o dinamismo das ações da associação	Atuação para a diversificação de produtos agrícolas
		Fortalecimento de formas associativas e cooperativas
Baixa capacidade de gestão econômica.	Maior ênfase na gestão dos recursos financeiros.	Orientação técnica individual em gestão financeira.
		Troca de experiências in loco em dificuldade econômica.



## 6 REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; GOLÇALVES, J. L. M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brasil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EMCAPA, 1999. Mapa de unidades naturais. <[http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211\\_es01655\\_zonasnaturaisdoespiritosa nto.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosa nto.pdf)>. Acesso em 20 de janeiro de 2020.

IBGE, Censo Agropecuário de 2017. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em 20 de maio de 2020.

\_\_\_\_\_, **Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/itaguacu/pesquisa/38/46996>>. Acesso em 20 de maio de 2020.

\_\_\_\_\_. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios>>. Acesso em 18 mai. 2020.

IEMA – Instituto Estadual de Meio Ambiente. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007-2008/2012-2015**. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 25 de maio de 2020.

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves. **Mapas**. Disponível em <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em 20 de janeiro de 2020.

\_\_\_\_\_. **ZONAS NATURAIS DO ESPÍRITO SANTO: uma regionalização do Estado, das microrregiões e dos municípios**, 2009. Disponível em <[http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211\\_es01655\\_zonasnaturaisdoespiritosa nto.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosa nto.pdf)>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. Coordenação de Estudos Sociais. **Perfil da pobreza no Espírito Santo: famílias inscritas no CadÚnico 2017**. Vitória/ES, 2019.

\_\_\_\_\_. **Atlas Da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo, 2007-2008/2012-2015**. Cariacica, ES: IEMA, 2018.

\_\_\_\_\_. - Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

\_\_\_\_\_. Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. **Caracterização Climática**, 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

PMI. Prefeitura Municipal de Itaguaçu. **História**. Disponível em: <<https://www.itaguacu.es.gov.br/detalhe-da-materia/info/historia/6495>>. Acesso em 27 de maio de 2020.

\_\_\_\_\_. **Lei de Criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Itaguaçu**. Disponível em: [https://www.itaguacu.es.gov.br/abrir\\_arquivo\\_aspx/Lei\\_880\\_2001](https://www.itaguacu.es.gov.br/abrir_arquivo_aspx/Lei_880_2001). Acessado em 05 de agosto de 2020.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil**. Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm)>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015**. Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020

SEPLAN – Secretaria de Planejamento. **Zonas naturais do Espírito Santo: uma regionalização do Estado, das microrregiões e dos municípios**. Disponível em <[http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211\\_es01655\\_zonasnaturaisdoespiritosa nto.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosa nto.pdf)>. Acesso em 20 de maio de 2020.

## **7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA**

### **Antônio Neto Magevski**

Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural  
Engenheiro Agrônomo

### **Joanir Gomes**

Técnico em Desenvolvimento Rural  
Técnico Agrícola - Coordenador V

### **Luana Gomes Gobbo Binda**

Assistente de Suporte em Desenvolvimento Rural

### **Vera Luci Saager**

Auxiliar de Obras e Serviços Públicos  
Prefeitura Municipal de Itaguaçu.